

PMI® Serviços S&P Global para o Brasil

A inflação de custos aumenta e a atividade de negócios se aproxima da estagnação em maio

Maio 2026

O índice principal de Atividade de negócios cai de 52,3 em abril para 50,4

O crescimento dos novos pedidos estagna

Aumentos substanciais nos custos de insumos e nos preços cobrados

O crescimento da atividade de serviços no Brasil foi limitado pela falta de novos pedidos recebidos em maio, à medida que o aumento acentuado dos preços de venda enfraqueceu a demanda já fragilizada. As empresas viram seus próprios encargos aumentarem ainda mais, o que as levou a limitar as contratações e reduzir as expectativas de crescimento.

Caindo de 52,3 em abril para 50,4 em maio, o Índice PMI® de Atividade de Negócios do Setor de Serviços do Brasil da S&P Global – que é baseado em uma única pergunta sobre como o nível de atividade de negócios se compara à situação do mês anterior – aproximou-se da marca inalterada de 50,0 e sinalizou apenas uma taxa marginal de expansão.

Os provedores de serviços que sinalizaram um aumento na atividade destacaram a conquista de novos clientes, mas várias empresas observaram uma queda devido a pressões competitivas, questões financeiras e um ambiente de demanda cada vez mais desafiador.

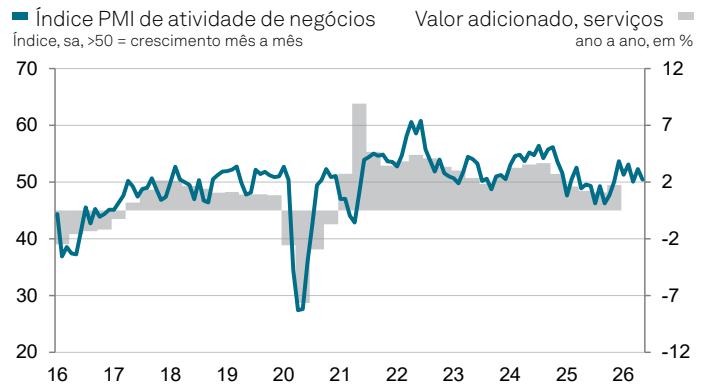
Os novos pedidos feitos a empresas de serviços brasileiras permaneceram praticamente estagnados na metade do segundo trimestre, conforme indicado pelo respectivo índice sazonalmente ajustado, que ficou ligeiramente abaixo do limite neutro de 50,0.

O setor de Transportes, informação e comunicação foi o único dos setores monitorados a registrar um aumento na atividade. Esse segmento também apresentou desempenho superior em termos de vendas, apesar de o crescimento ter recuado para o menor nível em cinco meses.

A estagnação das vendas em maio coincidiu com um aumento acentuado nos preços cobrados pela prestação de serviços brasileiros. Apesar de ter recuado em relação a abril, o ritmo da inflação foi o segundo mais alto em 15 meses. Os participantes da pesquisa que aumentaram suas tarifas citaram o repasse dos aumentos de custos aos clientes.

Os preços de insumos subiram substancialmente em maio, e na maior proporção desde fevereiro de 2025. As empresas monitoradas indicaram que a guerra no Oriente Médio elevou os custos de combustíveis e materiais. Elas relataram aumentos nos preços de vários itens, incluindo materiais de construção, produtos químicos, componentes eletrônicos, energia, alimentos, metais e embalagens.

Dados granulares mostraram que as pressões sobre os custos foram mais intensas nos Serviços ao consumidor, enquanto o



Os dados foram coletados entre 12 e 26 de maio 2026.

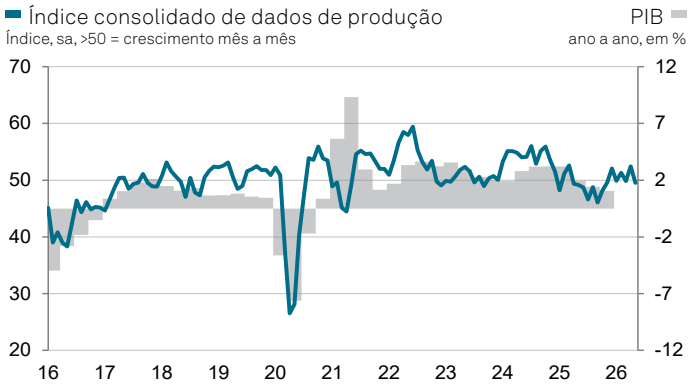
Fontes: S&P Global PMI, IBGE via S&P Global Market Intelligence. © 2026 S&P Global.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

"Estão surgindo sinais de fragilidade na economia de serviços do Brasil, à medida que empresas e consumidores lutam contra a inflação. Embora as empresas tenham aumentado ligeiramente a atividade de serviços e o emprego em maio, o que é um sinal positivo dado o cenário atual, os orçamentos apertados levaram os consumidores a cortar gastos não essenciais, afetando setores como entretenimento, hotelaria e lazer. Por outro lado, provedores de serviços essenciais, como TI, logística e transporte, continuaram registrando crescimento.

"Os dados do PMI de maio são alarmantes, pois o papel do setor de serviços como amortecedor da fragilidade do setor industrial parece estar diminuindo. Muitos esperam que essa desaceleração seja temporária e que uma recuperação no próximo mês possa sustentar os resultados do segundo trimestre. Ainda assim, as pressões inflacionárias contínuas, exacerbadas por choques externos, sugerem mais vulnerabilidades pela frente."



aumento mais acentuado nos preços de venda foi registrado nas empresas de Finanças e seguros.

Aumentos contínuos nas despesas operacionais, aliados à fragilidade da demanda, prejudicaram os esforços de contratação em maio. O emprego no setor de serviços ainda cresceu, mas em ritmo mais lento registrado nos últimos quatro meses de criação de empregos.

As pressões sobre os preços, juntamente com a concorrência acirrada e as condições operacionais adversas, abalaram a confiança nos negócios. O nível de otimismo em relação às perspectivas para a atividade de serviços no próximo ano diminuiu desde abril e ficou bem abaixo de sua tendência de longo prazo.

As empresas do setor de Finanças e seguros foram as mais otimistas em relação às perspectivas de crescimento, enquanto as empresas de Transportes, informação e comunicação foram as menos otimistas.

PMI® Consolidado S&P Global para o Brasil

A atividade econômica do setor privado brasileiro voltou a registrar contração em maio, pressionada pelo setor industrial.

Caindo de 52,4 em abril para 49,5, o Índice Consolidado PMI® de atividade econômica do Brasil da S&P Global indicou uma nova desaceleração, embora marginal. O crescimento mais moderado na economia de serviços contrastou com uma queda acentuada na produção industrial.

Com poucas alterações em relação a abril, as pressões sobre os custos em todo o setor privado estavam entre as mais altas dos últimos quatro anos. Da mesma forma, a taxa de inflação de preços atingiu seu segundo nível mais alto desde julho de 2022. No entanto, a diferença entre os dois índices de preços foi a maior em quatro anos e meio.

As pressões sobre os preços permaneceram muito mais intensas no setor industrial do que na economia de serviços.

O total agregado de novos pedidos diminuiu moderadamente, limitando a criação de empregos. O ritmo de crescimento do emprego foi o mais fraco registrado na atual sequência de quatro meses de expansão.

Vendas praticamente estagnadas entre os provedores de serviços, em comparação com a queda nas carteiras de pedidos dos produtores de bens. A criação de empregos se manteve em ambos os setores, embora o ritmo de crescimento tenha diminuído em cada um deles.

Contato

Pollyanna De Lima
Economics Associate Director
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Diego Bucio
Gerente de Comunicação para a
América Latina
S&P Global Market Intelligence
T +52 55 5081 4543
diego.bucio@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para press.mi@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia

O PMI® Serviços da S&P Global para o Brasil é compilado pela S&P Global a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços.

Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em março de 2007.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@spglobal.com.

S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.